

Introdução

Os dados apresentados neste Informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 27 a 47 e as últimas quatro semanas (44 a 47) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados correspondem ao período da SE 27 a 45 e das últimas quatro semanas (42 a 45). Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

Situação epidemiológica - Dengue

Casos prováveis - SE 27 a 47/2024

Entre as SE 27 a 47, foram notificados 264.525 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 130,3 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Espírito Santo, Amapá, Goiás, São Paulo e Alagoas.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (46,4%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (56), Goiás (17), Minas Gerais (15), Bahia (8) e Mato Grosso (7) concentram 74,1% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e Óbitos - SE 01 a 46/2024

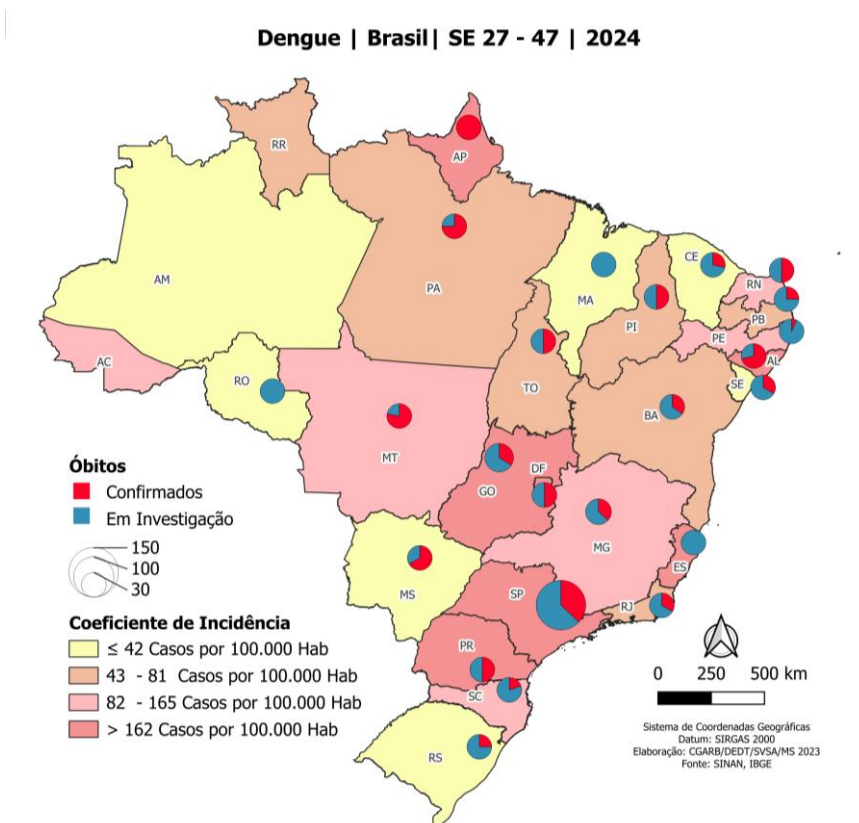
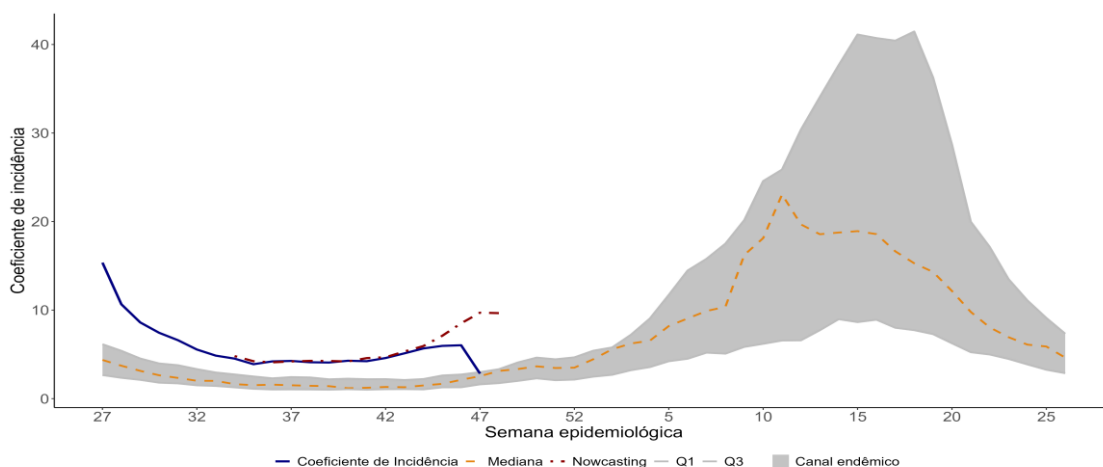


Diagrama de controle e nowcasting* - SE27 a 47/2024

O diagrama de controle da dengue no Brasil no período mostra que até a SE46 está acima do canal endêmico, porém curva de incidência encontra-se dentro do canal endêmico na SE 47, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.



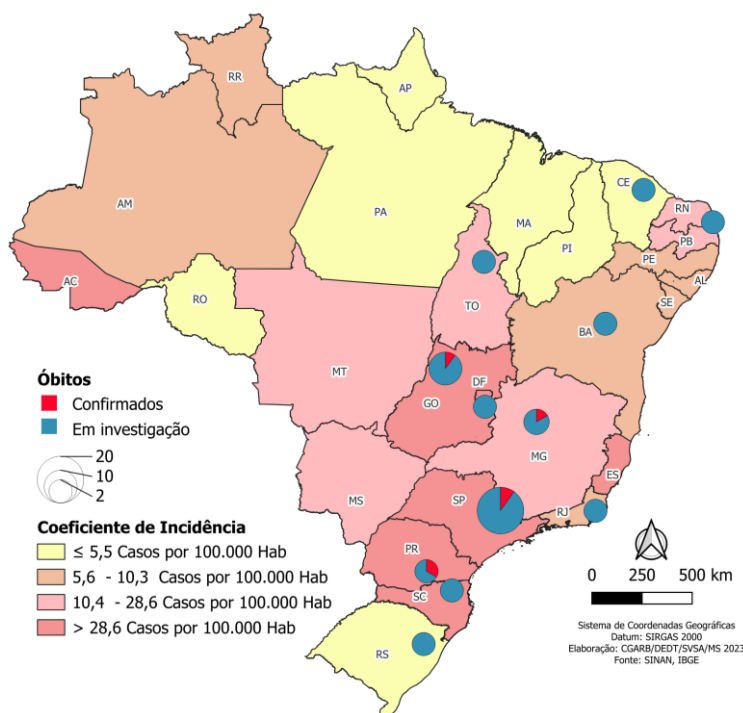
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 44 a 47/2024

Nas últimas quatro SE (44 a 47) de 2024, foram notificados 45.813 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 22,6 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Santa Catarina concentram 78,9% dos casos prováveis. Foram confirmados 5 óbitos por dengue neste período, em São Paulo (2), Minas Gerais (1), Paraná (1) e Goiás (1). Em relação aos óbitos em investigação, constam 45 no mesmo período. Os estados de São Paulo (18), Goiás (9), Minas Gerais (5), Tocantins (2), Ceará (2), Paraná (2) e Santa Catarina (2) concentram 88,8 % destes óbitos em investigação.

Incidência e Óbitos - SE 44 a 47/2024

Dengue | Brasil | SE 44 - 47 | 2024



Situação epidemiológica - Chikungunya

Casos prováveis - SE 27 a 47/2024

Entre as SE 27 e 47, foram notificados 18.335 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 9,0 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Centro Oeste, Sudeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, apresentam os maiores coeficientes de incidência são Mato Grosso, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Minas Gerais.

O maior número de óbitos do período concentra-se na Região Sudeste (35,7%) e Centro Oeste (35,7%) cada região com 5 óbitos confirmados. No Brasil, foram confirmados 14 óbitos, e outros 35 encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Mato Grosso (3), Alagoas (3), Minas Gerais (2), Goiás (2), Rio Grande do Norte (1), São Paulo (1), Rio de Janeiro (1) e Espírito Santo (1).

Incidência e Óbitos - SE 27 a 47/2024

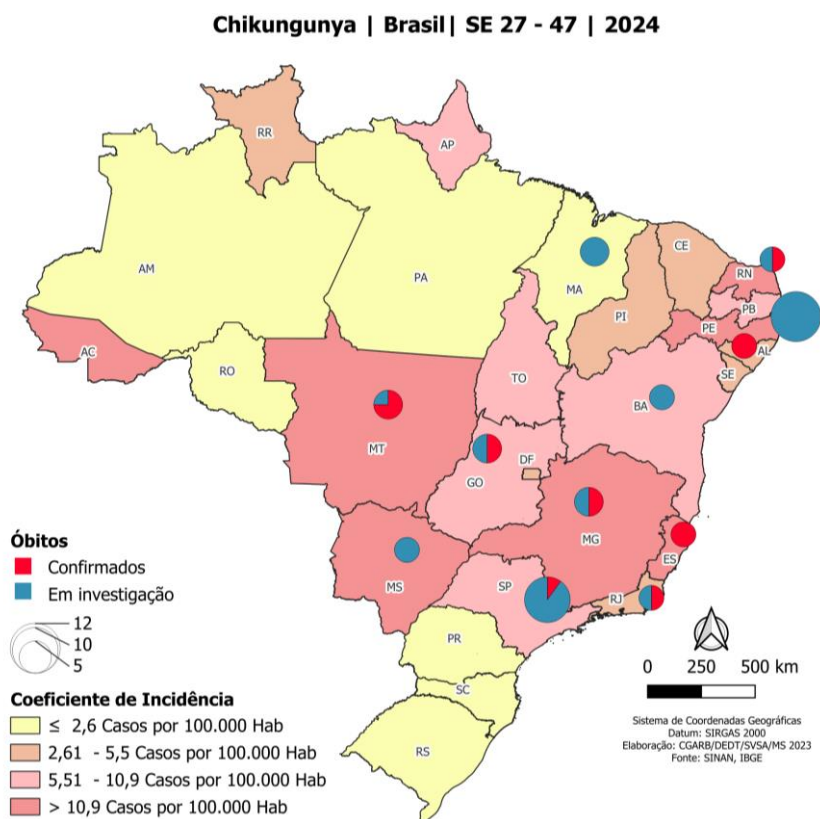
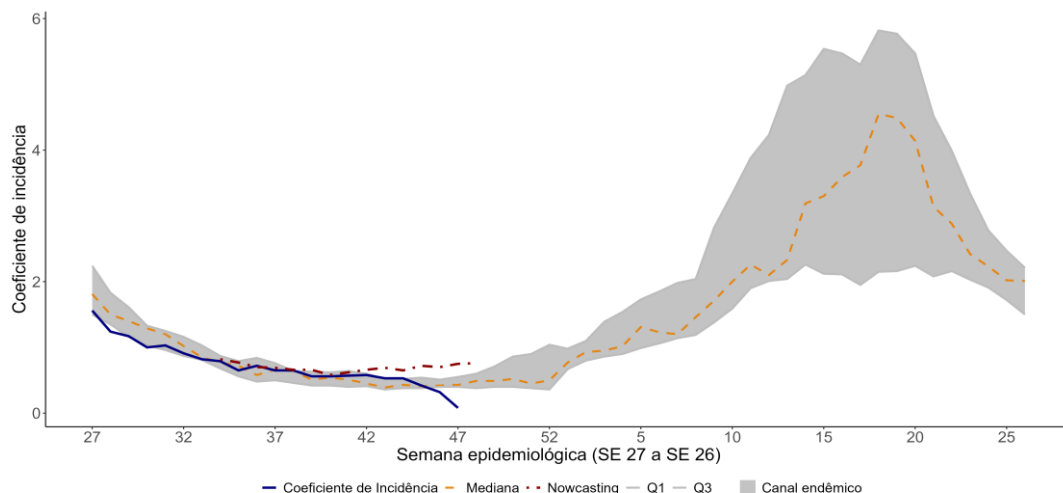


Diagrama de controle e nowcasting* - SE 27 a 47

A incidência de chikungunya se manteve dentro do canal endêmico, e no momento (SE 47) encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se acima do canal endêmico.



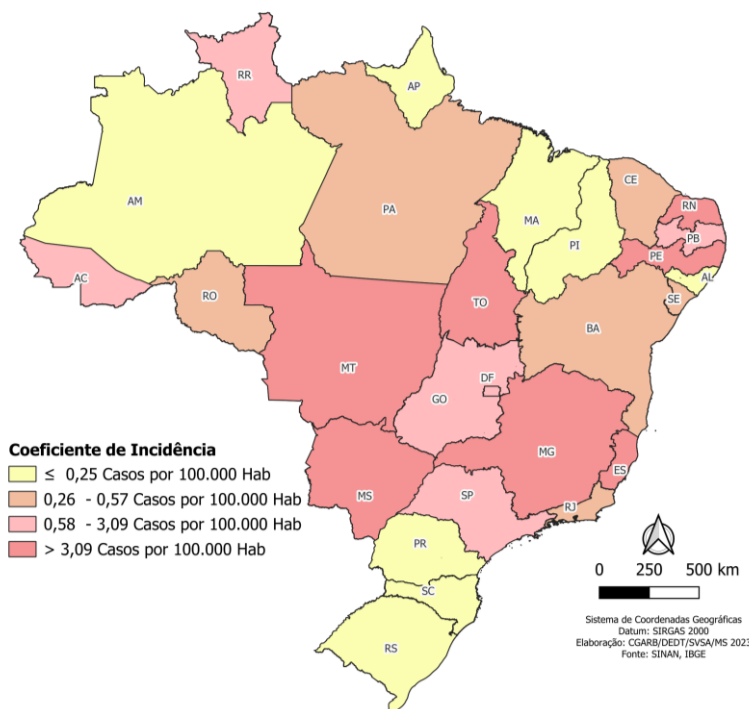
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 44 a 47/2024

Nas últimas quatro SE (44 a 47) de 2024, foram notificados 2.221 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,1 caso por 100 mil habitantes. São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Mato Grosso, Pernambuco e Goiás concentram 76,9% dos casos prováveis. Não foi registrado nenhum óbito confirmado e nem óbitos em investigação.

Incidência e Óbitos SE 44 a 47/2024

Chikungunya | Brasil | SE 44 - 47 | 2024



Situação Epidemiológica - Zika

Casos prováveis - SE 27 a 45/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 27 e 45 de 2024, foram notificados 1.208 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,6 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas 10 amostras detectáveis por RT-PCR. As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Amapá (12,1/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (5,6/100 mil hab.), Acre (4,6/100 mil hab.), Espírito Santo (2,6/100 mil hab.) e Tocantins (2,4/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 123 casos prováveis de Zika, dos quais 113 (91,8%) permanecem em investigação e 10 (14,0%) foram confirmados, sendo 6 (60%) por critério laboratorial e 4 (40%) por critério clínico-epidemiológico.

Incidência e Gestantes – SE 27 a 45/2024

Zika | Brasil | SE 27 - 45 | 2024

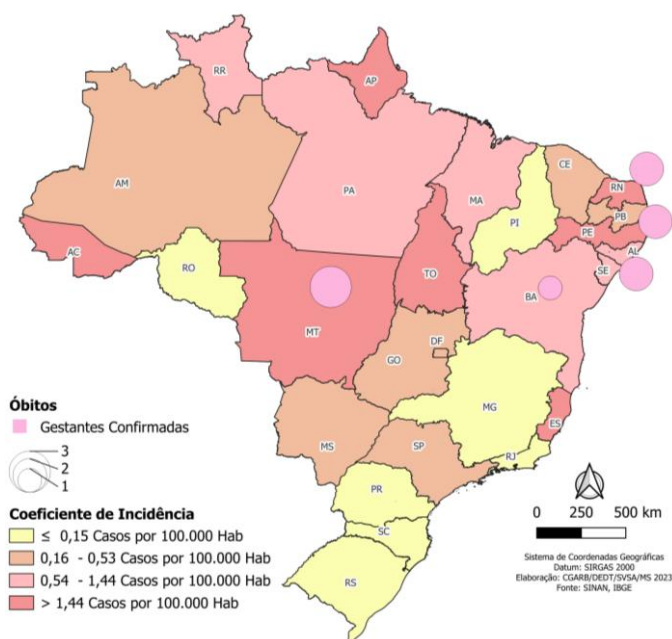
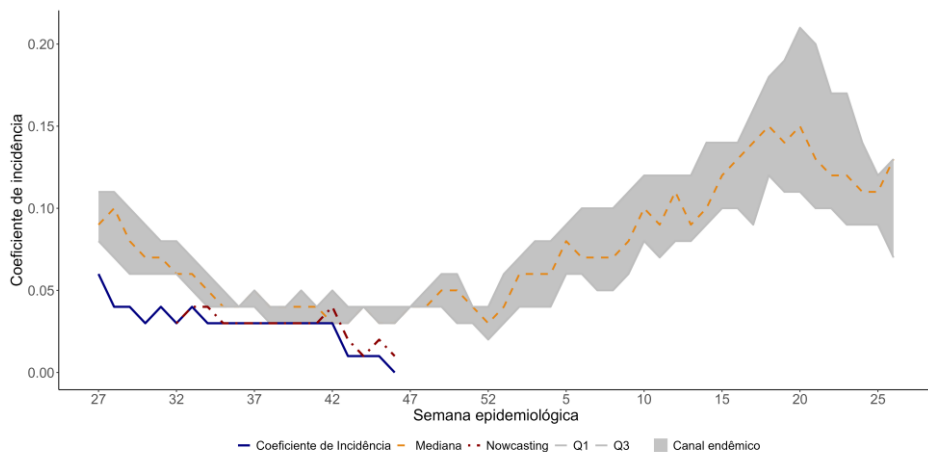


Diagrama de Controle e nowcasting* SE 27 a 45/2024

A incidência de Zika não ultrapassou o limite superior do canal endêmico no período analisado. Na SE 45, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, assim como o *nowcasting*.

Casos prováveis - SE 42 a 45/2024

Nas últimas quatro SE (42 a 45) de 2024, foram notificados 131 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Pernambuco e Rio Grande do Norte concentram 59,5% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.



Dados atualizados em 2024-11-12

Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (2024)

Setembro e outubro/2024

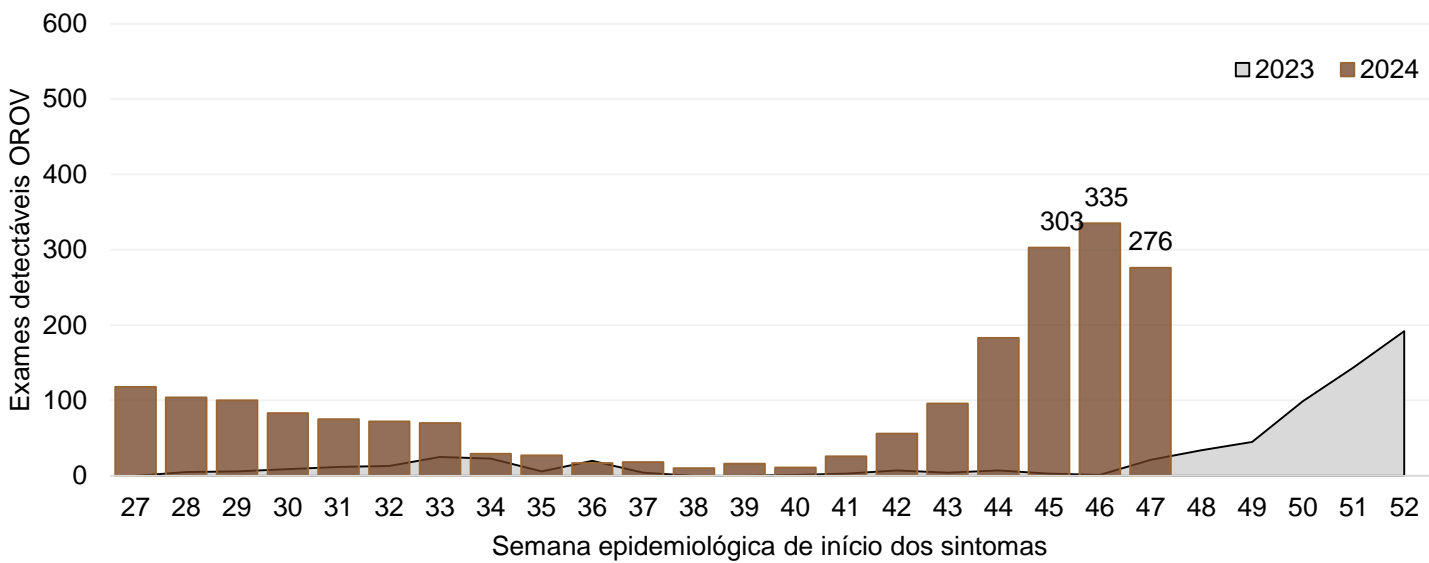
- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários;
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina;
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários;
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela;
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

Novembro/2024

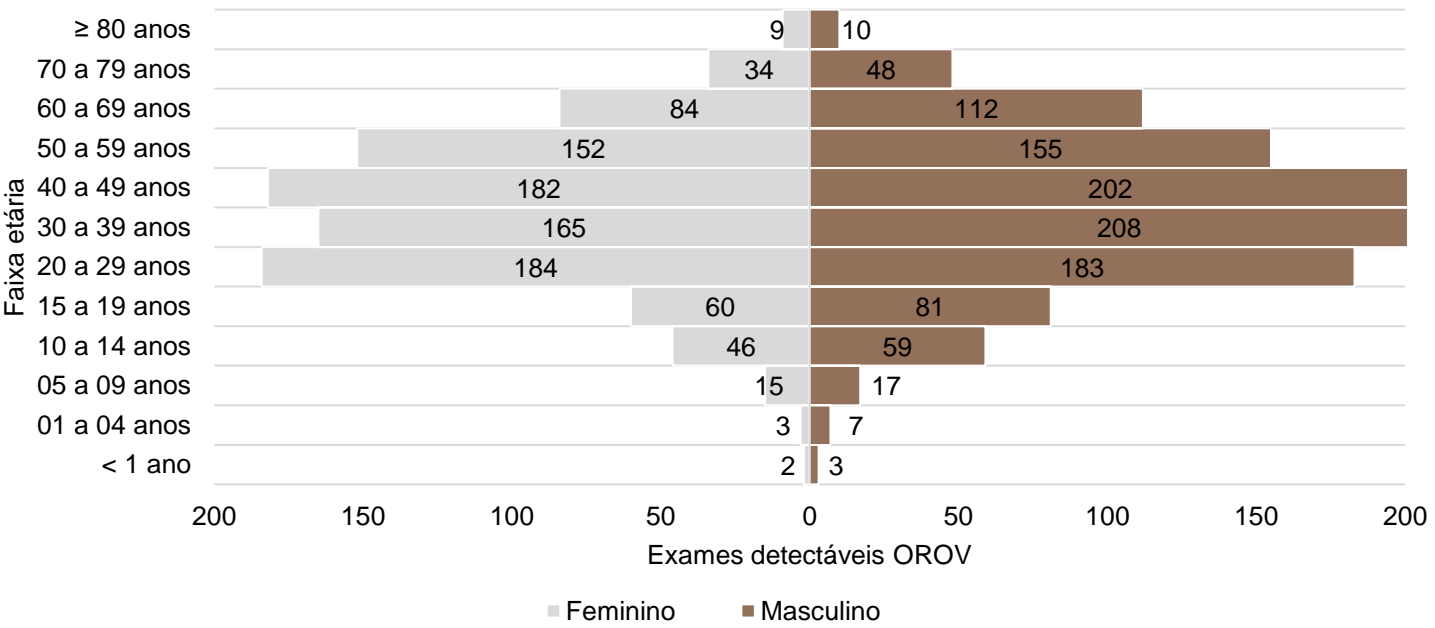
- Colóquio sobre Síndromes Congênitas associada a Zika, em Recife/PE;
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borrifação Residual Intradomiciliar para controle do *Aedes* (*BRI-Aedes*) no Ceará;
- Participação no II Seminário Estadual de Arboviroses de Santa Catarina;
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas em Pernambuco (Aldeia Cimbres e Aldeia Pancararu);
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas no Rio Grande do Sul (Aldeia KM 10, Aldeia Três Soitas e Aldeia Missão).
- Oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Minas Gerais e municípios prioritários;
- Treinamento em Borrifação Residual Intra domiciliar para o *Aedes -BRI- Aedes* no estado do Paraná.
- Oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Santa Catarina e municípios prioritários;
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial na Bahia e municípios prioritários;
- Oficina de planos de contingência no estado do Paraná
- Videoconferência com os estados de Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais

Situação Epidemiológica
Oropouche

Entre as SE 27 e 47 de 2024, foram confirmados 2.025 casos de Oropouche no Brasil. Destaca-se que nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 44 a 47) foi observado um aumento do número de casos de FO, com 335 casos registrados na SE 46 e 276 casos na SE 47.



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 53,7% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 70,8% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 5 casos, dos quais 4 são do Espírito Santo, 1 do Ceará e 1 do Acre.

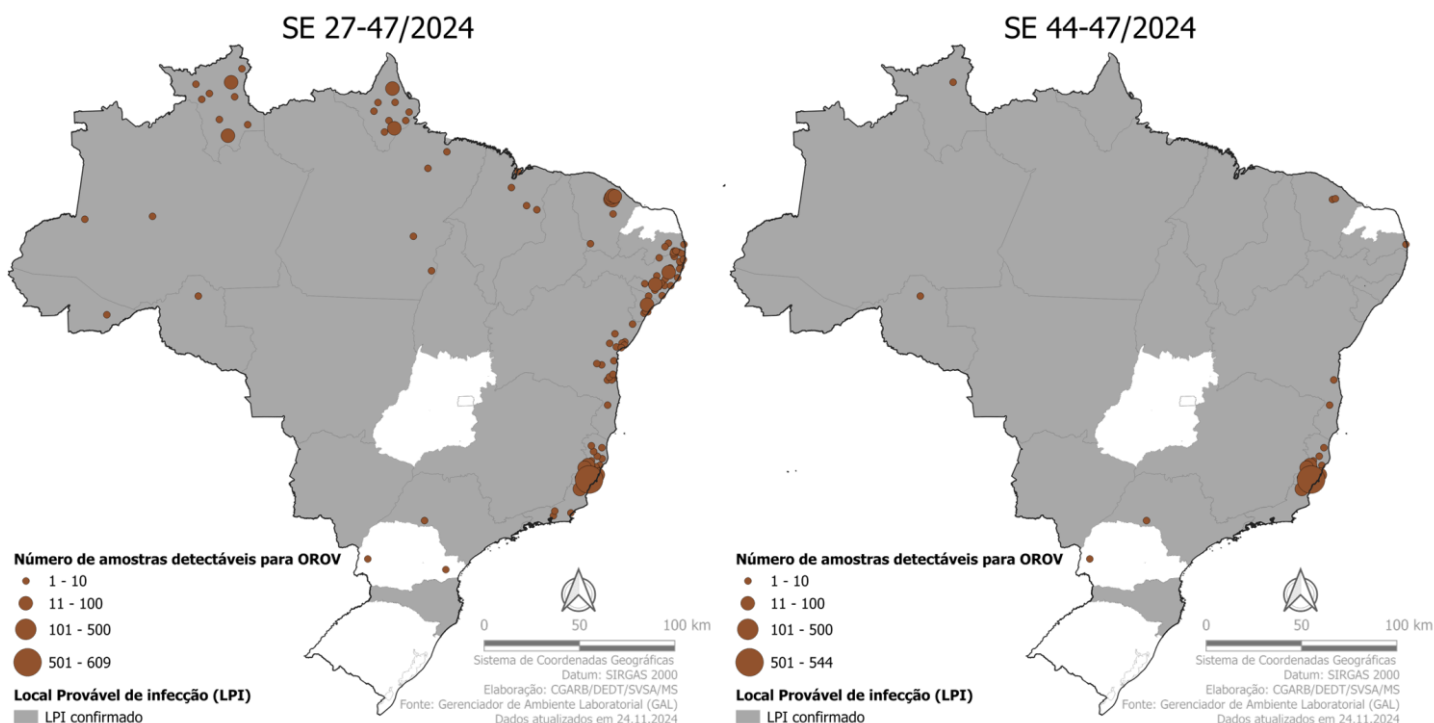


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 24/11/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica Oropouche

Entre as SE 27 e 47 de 2024, destaca-se em relação ao maior número de casos de Oropouche a Unidade Federativa do Espírito Santo (n=1.337). Nas últimas quatro SE, foram registrados 1.097 casos novos de Oropouche no Brasil, sendo a maior parte destes no Espírito Santo (n=1.087).

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia. As demais apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 47 de 2024, foram identificados 2 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 6 estão em investigação, sendo 1 no Paraná, com LPI em Santa Catarina, 2 no Espírito Santo, 1 em Alagoas, 1 no Mato Grosso e 1 no Acre.

Sobre os casos de transmissão vertical, foram identificados 2 casos com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche, sendo 1 em Pernambuco e 1 no Ceará, e 1 caso com desfecho de anomalias congênitas no Acre. Seguem em investigação 23 casos, sendo 15 óbitos fetais e 5 abortos em Pernambuco e 3 casos com anomalias congênitas, sendo 1 na Bahia e 2 no Acre.

Adicionalmente, foi identificado um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 24/11/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/watch?v=wjqRtTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@download/file;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 27 a 47 e SE 44 a 47, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE 46	SE44 a SE47	SE27 a SE 46	SE44 a SE47
Norte	10.130	1.664	58,4	9,6
Rondônia	317	47	20,1	3,0
Acre	1.230	571	148,2	68,8
Amazonas	1.584	218	40,2	5,5
Roraima	301	38	47,3	6,0
Pará	3.546	404	43,7	5,0
Amapá	2.486	24	338,9	3,3
Tocantins	666	362	44,1	24,0
Nordeste	38.480	3.592	70,4	6,6
Maranhão	593	91	8,8	1,3
Piauí	1.582	89	48,4	2,7
Ceará	2.926	302	33,3	3,4
Rio Grande do Norte	3.590	445	108,7	13,5
Paraíba	3.206	422	80,7	10,6
Pernambuco	8.755	933	96,7	10,3
Alagoas	6.389	240	204,3	7,7
Sergipe	803	140	36,3	6,3
Bahia	10.636	930	75,2	6,6
Sudeste	154.977	26.287	182,7	31,0
Minas Gerais	27.232	4.847	132,6	23,6
Espírito Santo	14.994	4.193	391,1	109,4
Rio de Janeiro	11.116	1.282	69,2	8,0
São Paulo	101.635	15.965	228,8	35,9
Sul	31.370	8.934	104,8	29,8
Paraná	20.995	5.822	183,5	50,9
Santa Catarina	7.814	2.528	102,7	33,2
Rio Grande do Sul	2.561	584	23,5	5,4
Centro-Oeste	29.568	5.336	181,5	32,8
Mato Grosso do Sul	1.082	338	39,2	12,3
Mato Grosso	4.044	705	110,5	19,3
Goiás	19.327	2.832	273,9	40,1
Distrito Federal	5.115	1.461	181,6	51,9
Brasil	264.525	45.813	130,3	22,6

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 25/11/2024)

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_download/file;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme,
SE 27 a 46 e SE 44 a 47, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de 2024	
	SE27 a SE 46	SE44 a SE47	SE27 a SE 46	SE44 a SE47
Norte	16	0	216	6
Rondônia	1	0	3	0
Acre	0	0	5	0
Amazonas	3	0	17	1
Roraima	1	0	5	0
Pará	2	0	71	4
Amapá	8	0	109	0
Tocantins	1	0	6	1
Nordeste	50	4	708	15
Maranhão	1	0	17	0
Piauí	9	1	58	2
Ceará	5	1	49	1
Rio Grande do	10	1	27	1
Paraíba	1	0	26	3
Pernambuco	1	1	37	0
Alagoas	6	0	189	5
Sergipe	1	0	22	0
Bahia	16	0	283	3
Sudeste	124	12	1.755	132
Minas Gerais	24	5	177	15
Espírito Santo	5	1	157	25
Rio de Janeiro	16	0	239	13
São Paulo	79	6	1.182	79
Sul	19	1	403	23
Paraná	10	1	324	21
Santa Catarina	4	0	45	1
Rio Grande do Sul	5	0	34	1
Centro-Oeste	51	1	706	46
Mato Grosso do				
Sul	3	0	26	1
Mato Grosso	11	0	51	0
Goiás	31	1	565	38
Distrito Federal	6	0	64	7
Brasil	260	18	3.788	222

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 25/11/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue,
SE 27 a 46 e SE 44 a 47, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	2024		2024		2024	
	SE27 a SE 47	SE44 a SE47	SE27 a SE 47	SE44 a SE47	SE27 a SE 47	SE44 a SE47
Norte	8	0	3,4	0,0	4	2
Rondônia	0	0	0,0	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	0	0	0,0	0,0	0	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	3	0	4,1	0,0	1	0
Amapá	3	0	2,6	0,0	0	0
Tocantins	2	0	28,6	0,0	2	2
Nordeste	20	0	2,6	0,0	47	4
Maranhão	0	0	0,0	0,0	4	0
Piauí	1	0	1,5	0,0	1	0
Ceará	2	0	3,7	0,0	5	2
Rio Grande do Norte	1	0	2,7	0,0	1	0
Paraíba	1	0	3,7	0,0	3	1
Pernambuco	1	0	2,6	0,0	14	0
Alagoas	5	0	2,6	0,0	2	0
Sergipe	1	0	4,3	0,0	2	0
Bahia	8	0	2,7	0,0	15	1
Sudeste	75	3	4,0	2,1	133	24
Minas Gerais	15	1	7,5	5,0	26	5
Espírito Santo	0	0	0,0	0,0	4	0
Rio de Janeiro	4	0	1,6	0,0	8	1
São Paulo	56	2	4,4	2,4	95	18
Sul	7	1	1,7	4,2	12	5
Paraná	5	1	1,5	4,5	5	2
Santa Catarina	1	0	2,0	0,0	4	2
Rio Grande do Sul	1	0	2,6	0,0	3	1
Centro-Oeste	29	1	3,8	2,1	39	10
Mato Grosso do Sul	2	0	6,9	0,0	1	0
Mato Grosso	7	0	11,3	0,0	2	0
Goiás	17	1	2,9	2,6	33	9
Distrito Federal	3	0	4,3	0,0	3	1
Brasil	139	5	3,4	2,1	235	45

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 25/11/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de
chikungunya, SE 27 a 47 e SE 44 a 47, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE 47	SE44 a SE47	SE27 a SE 47	SE44 a SE47
Norte	555	96	3,2	0,6
Rondônia	29	6	1,8	0,4
Acre	95	12	11,4	1,4
Amazonas	49	3	1,2	0,1
Roraima	35	6	5,5	0,9
Pará	181	30	2,2	0,4
Amapá	76	0	10,4	0,0
Tocantins	90	39	6,0	2,6
Nordeste	4.460	407	8,2	0,7
Maranhão	112	17	1,7	0,3
Piauí	102	6	3,1	0,2
Ceará	287	49	3,3	0,6
Rio Grande do	692	52	21,0	1,6
Paraíba	336	37	8,5	0,9
Pernambuco	1.463	154	16,2	1,7
Alagoas	98	6	3,1	0,2
Sergipe	94	10	4,3	0,5
Bahia	1.276	76	9,0	0,5
Sudeste	8.841	1.146	10,4	1,4
Minas Gerais	4.085	334	19,9	1,6
Espírito Santo	1.765	199	46,0	5,2
Rio de Janeiro	505	86	3,1	0,5
São Paulo	2.486	527	5,6	1,2
Sul	174	56	0,6	0,2
Paraná	95	29	0,8	0,3
Santa Catarina	50	19	0,7	0,2
Rio Grande do Sul	29	8	0,3	0,1
Centro-Oeste	4.305	516	26,4	3,2
Mato Grosso do				
Sul	449	228	16,3	8,3
Mato Grosso	3.112	161	85,1	4,4
Goiás	659	105	9,3	1,5
Distrito Federal	85	22	3,0	0,8
Brasil	18.335	2.221	9,0	1,1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 25/11/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE
27 a 46 e SE 43 a 46, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE27 a SE 47	SE44 a SE47	SE27 a SE 47	SE44 a SE47
Norte	0	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	4	0	18	0
Maranhão	0	0	4	0
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do	1	0	1	0
Paraíba	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	12	0
Alagoas	3	0	0	0
Sergipe	0	0	0	0
Bahia	0	0	1	0
Sudeste	5	0	12	0
Minas Gerais	2	0	2	0
Espírito Santo	1	0	0	0
Rio de Janeiro	1	0	1	0
São Paulo	1	0	9	0
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	5	0	5	0
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	3	0	1	0
Goiás	2	0	2	0
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	14	0	35	0

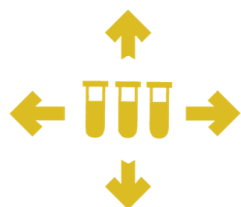
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 25/11/2024)

Casos de Oropouche segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 01 a 47 , SE 27 a 47, SE 44 a 47 de 2024.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	SE01 a SE 47	SE 27 a SE 47	SE44 a SE47
Norte	5.785	157	2
Rondônia	1.711	1	1
Acre	273	1	0
Amazonas	3.231	4	0
Roraima	277	51	1
Pará	157	3	0
Amapá	128	97	0
Tocantins	8	0	0
Nordeste	1.500	489	8
Maranhão	33	3	0
Piauí	30	0	0
Ceará	249	234	7
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	5	4	1
Pernambuco	144	75	0
Alagoas	116	107	0
Sergipe	34	32	0
Bahia	889	34	0
Sudeste	2.081	1.379	1.087
Minas Gerais	194	0	0
Espírito Santo	1.763	1.377	1.087
Rio de Janeiro	116	2	0
São Paulo	8	0	0
Sul	178	0	0
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	178	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	9.563	2.025	1.097

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 25/11/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.538.880

¹ Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB – não houve alterações



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
913.256

¹ Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB – não houve alterações



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB – não houve alterações



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 192.822Kg
Adulticida para PE: 14.211Kg
Adulticida para UBV: 337.960L

³Dados atualizados em 28/11/2024. Fonte: SIES